

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS DEVIDO A QUEIMADURA E CORROSÕES NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Victor Queiroz Ramos de Almeida¹ Iasmim Medeiros¹; Camila de Oliveira Mendonça¹; João Pedro Castoldo Passos¹.

Afiliação: 1 Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, Várzea Grande- MT

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico, caráter de atendimento e permanência diante do diagnóstico de queimaduras e corrosões em pacientes do Estado de MT em 2008-2019. **Metodologia:** O presente estudo coletou dados por meio de pesquisa de informações sobre morbidade Hospitalar do SUS – por local de internação – de janeiro de 2008 a junho de 2019 no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No período de 2008 a 2019, foram registradas 5.384 internações por queimaduras ou corrosões no estado de MT, sendo que destas, 3.592 foram em caráter de urgência. A maior prevalência foi no sexo masculino com 2.371 casos, na faixa etária entre 1 a 4 anos (939). A média de permanência hospitalar por tal situação é de 7,5 dias, como valor médio de R\$ 1.119,25. O número de óbitos foi de 73 casos, tendo uma taxa de mortalidade equivalente a 2,03. **Conclusão:** O perfil do paciente queimado no Estado de MT (ou Cuiabá) é do gênero masculino, entre 1 a 4 anos, com caráter de atendimento em urgência, dessa maneira, a prevenção é de suma importância para diminuir tais internações. As queimaduras e corrosões são causadas por traumas diretos ou indiretos por diferentes agentes que produzem energia, no qual, são capazes de dissipar calor excessivo que danifica os tecidos corporais podendo acarretar na morte celular. Esse trauma pode apresentar-se lesões de simples a graves, dependendo do grau de profundidade, extensão e localização. Tendo em vista que a maioria das mortes por queimaduras ocorrem onde os programas de prevenção são incomuns e ao termos conhecimento de que não alarmantes são os números das vítimas, dos gastos públicos e de que a grande maioria dos acidentes são evitáveis, podemos trabalhar e investir de maneira mais incisiva nas políticas de prevenção às queimaduras. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, as crianças respondem por quase 50% das vítimas de queimaduras e que em sua maioria se queimam em casa. Dentre os adultos, os homens são maioria, e se queimam geralmente em ambiente de trabalho, enquanto as mulheres se queimam durante atividades domésticas. Dessa forma, o propósito deste trabalho é descrever o perfil epidemiológico e tipo de internação com o custo médio de pacientes com corrosões e queimaduras mantidos sob cuidado multiprofissional em Mato Grosso.